



EMBRAPA

Unidade de Execução de Pesquisa
de Âmbito Estadual

Rua Sergipe, 216 Rio Branco - Acre

Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 44, julho/86, p.1

PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE ALFACE (*Lactuca sativa* L.)
SOB COBERTURA PLÁSTICA E EM CAMPO ABERTO NO ACRE.

Maria Urbana Corrêa Nunes¹

A utilização de plástico na agricultura teve início nos anos quarenta, nos Estados Unidos, depois no Japão, Itália, França e outros países. A plasticultura nesses países tem se difundido de tal forma que atualmente se constitui em um complemento indispensável e tem revolucionado algumas práticas culturais tradicionalmente empregadas. Em alguns países como no Japão, a plasticultura encontra seu campo de aplicação independente do clima, tipo de cultura e demais fatores.

No Brasil, país de vocação agrícola, com terras férteis e possuidor de diversos tipos de clima, a produção de hortigrangeiros com a utilização de plástico, poderá tomar impulso, com significativo aumento de produção por área, redução de mão-de-obra e dos gastos de insumos, proporcionando cultivos na entre-safra.

No Estado do Acre, as condições climáticas, dificultam a produção de hortaliças, principalmente no período de maior precipitação pluviométrica, quando o excesso de umidade no solo e alta umidade relativa e temperatura, formam um ambiente propício ao ataque de fungos e bactérias. Nestas condições, o uso de

¹Engº -Agrº M.Sc. EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Rio Branco (UEPAE de Rio Branco), Caixa Postal, 392, CEP 69900 Rio Branco, AC.

plástico é altamente benéfico com resultados grandemente positivos na produção de hortaliças, como tem demonstrado experiências desenvolvidas pela UEPAE de Rio Branco, desde 1981, com as culturas de alface, repolho, couve-flor, feijão-vagem e tomate. Segundo pesquisas realizadas no Estado, o plantio de cebola em março/abril torna-se viável, com a utilização da cobertura plástica para formação de mudas, podendo esta cobertura ser posteriormente utilizada para produção de outras hortaliças.

Diante da grande importância do emprego de cobertura plástica para a produção de hortaliças nas condições locais, este trabalho teve como objetivo comparar a produtividade de diversas cultivares de alface sob cobertura plástica e em campo aberto.

Avaliou-se cinco cultivares (Valmaine, Vitória de Santo Antão, Great Lakes, Áurea e Crespa Simpson) com semeadura em outubro/84 em dois sistemas de cultivo: uma sob cobertura plástica e outra a céu aberto. Utilizou-se uma cobertura plástica de 30m x 8m com 2,20m de altura usada anteriormente para produção de mudas de cebola em fevereiro, março e abril. Usou-se um plástico transparente de 0,15mm de espessura. Para o plantio a céu aberto a área foi correspondente àquela da cobertura plástica. Cada cultivar foi avaliada em uma área útil de 6,30m² seguindo o espaçamento de 0,30m x 0,30m.

Na sementeira e no local para transplântio, aplicou-se como adubação básica, 6g de N, 24g de P₂O₅ e 12g de K₂O mais 10 litros de esterco de curral/m². Em cobertura foi aplicado 20g de sulfato de amônio/m² em intervalos de 15 dias. A irrigação da cultura foi por aspersão e as capinas foram manuais. Houve início de ocorrência de cercosporiose em todos os tratamentos, o que foi controlado com aplicação de fungicidas à base de Maned.

Pelos resultados apresentados na Tabela 1, observa-se que a produção de alface sob cobertura plástica foi superior ao plantio a céu aberto, para todas as cultivares. A cultivar Vitória de Santo Antão foi a mais produtiva nos dois sistemas de cultivo, com um ganho de 9.985Kg/ha no plantio sob cobertura plástica. As plantas produzidas sob cobertura plástica apresentaram melhor formação e maior tamanho, enquanto que as plantas cultivadas fora

CT/44, UEPAE de Rio Branco, jul/86, p.3

da cobertura plástica apresentaram um desenvolvimento mínimo e qualidade inferior.

TABELA 1 - Produção comercial e peso médio de plantas de cinco cultivares de alface em cultivo sob cobertura plástica e em campo aberto. Semeadura em outubro/84. Rio Branco, AC.

Cultivar	Com cobertura plastica		Sem cobertura plástica	
	Rendimento (Kg/ha)	Peso médio (g)	Rendimento (Kg/ha)	Peso médio (g)
Vitória Santo Antão	24.937	312	14.952	115
Valmaine	17.127	115	11.222	79
Crespa Simpson	17.095	211	8.524	66
Great Lakes	14.666	308	11.016	82
Áurea	11.778	290	6.825	72

Constata-se a eficiência do uso de cobertura plástica (casa de vegetação) para a produção de hortaliças nas condições de clima quente-úmido, com uma maior produção por área e produto de melhor qualidade para comercialização.

Com os resultados alcançados neste ensaio e observações anteriores de produção de outras hortaliças, conclui-se que a cobertura plástica é a tecnologia de produção mais segura ao produtor no período de chuva no Acre. Esta tecnologia garante maior produção, melhor qualidade do produto colhido e menor gasto de defensivos agrícolas.